

RAIO 07

FINAL



GARANTA A SUA APROVAÇÃO, FUTURO SOLDADO DA PM-PE!

Apresentamos o material definitivo, totalmente focado no concurso e que aborda os pontos mais importantes para você fechar o edital!

 **Com o RETA FINAL 7D, você terá acesso a todas as informações que precisa para se destacar na prova, e fechar o edital em 7 dias!**

 **Nosso material possui diversas qualidades que farão a diferença na sua preparação:**

 **Esquemas Detalhados:** Os dispositivos mais cobrados na sua prova foram cuidadosamente esquematizados em quadros para facilitar a sua compreensão. Tenha o conhecimento na palma da sua mão!

 **Leitura Essencial:** Sabemos que a leitura é fundamental, por isso inserimos todos os conteúdos necessários para o seu estudo de forma completa e objetiva.

 **Cronograma de Estudos de RETA FINAL:** Para melhorar ainda mais o seu desempenho, adicionamos um cronograma de estudos para você fechar seu edital com todo direcionamento necessário. Assim, você terá a prática necessária para se destacar no dia da prova.

 **Sumário Inteligente:** Além de indicar quais são os tópicos mais quentes de todas as disciplinas, com base nas estatísticas de cobrança da banca **AOCP para o edital de Soldado da PM-PE**, com a nossa análise pormenorizada do cenário atual, você só precisa clicar no conteúdo para ir ao tópico que irá estudar!



Contém todos os tópicos de todas as disciplinas!

PORTUGUÊS
RACIOCÍNIO LÓGICO
INFORMÁTICA
DIREITO CONSTITUCIONAL
HISTÓRIA DA PERNAMBUCO
LEGISLAÇÃO EXTRAORDINÁRIA
DIREITOS HUMANOS



HISTÓRIA DO PERNAMBUCO

DUARTE COELHO

Encabeçou expedições ao Brasil nos anos de 1501 e 1503. Desembarcou em Pernambuco em 9 de março de 1535, trazendo consigo sua esposa, Brites de Albuquerque, e o cunhado Jerônimo de Albuquerque, além de outros membros da família e famílias do Norte de Portugal.

A intenção ao chegar em Pernambuco era buscar oportunidades na indústria canavieira, que já contava com certa experiência na região.

Duarte Coelho **desempenha um papel fundamental na história da colonização portuguesa no Brasil.** Além de ser o primeiro capitão-donatário da capitania de Pernambuco e fundador de Olinda, ele exerceu uma influência significativa na introdução e desenvolvimento da indústria canavieira na região.

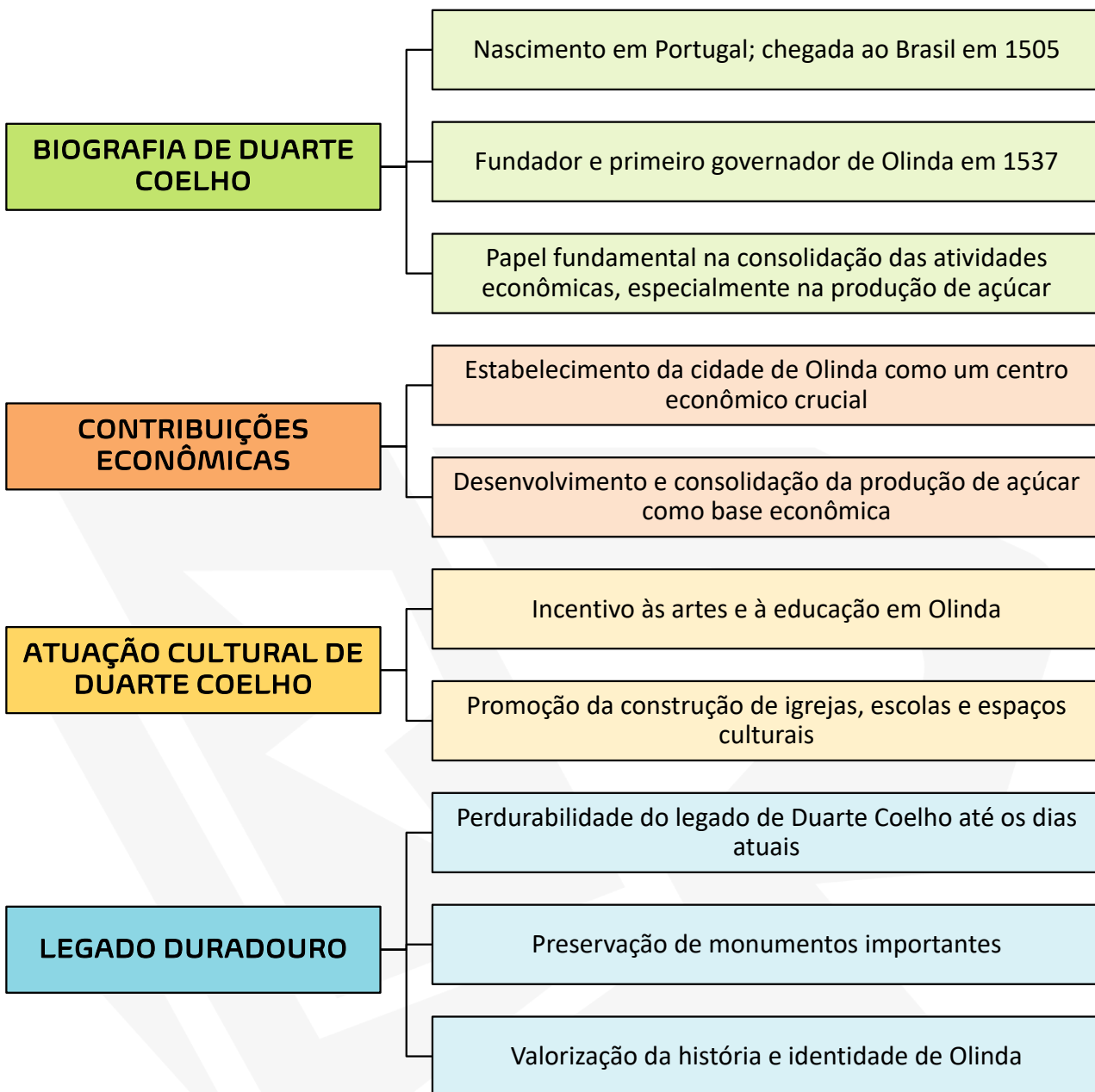
A mudança de Duarte Coelho para Pernambuco em 1535, acompanhado de sua família e outros indivíduos do Norte de Portugal, destaca sua natureza empreendedora e a busca por oportunidades econômicas durante o período colonial. **Sua contribuição para a indústria canavieira deixou um impacto duradouro na economia local,** marcando o início de uma atividade que se tornaria crucial para a história econômica do Brasil.



CONFLITOS ENTRE ÍNDIOS, DUARTE COELHO E COLONOS

Lutas frequentes entre índios,
Duarte Coelho e os colonos

Desafios na convivência e
interesses distintos



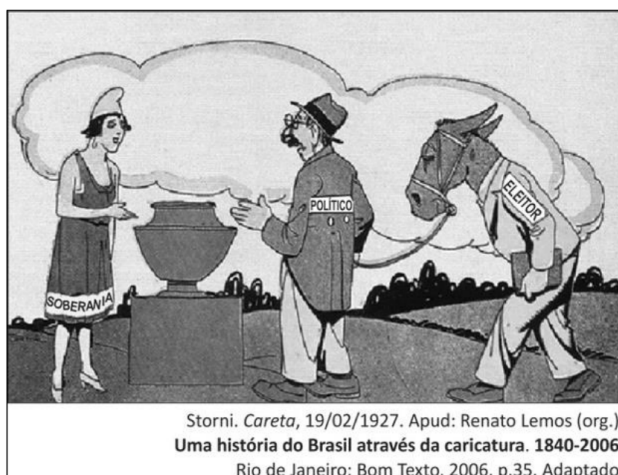
Outra personalidade notável na história de Olinda é **Brites de Albuquerque**. Originária de Portugal, Brites era filha de Lopo de Albuquerque, Conde de Penamacor, um dos primeiros donatários da Capitania de Pernambuco. **Ao unir-se em matrimônio com Duarte Coelho, ela ascendeu a uma posição de destaque na sociedade colonial.** Sua biografia é recordada por sua atuação na salvaguarda da Capitania de Pernambuco contra invasões estrangeiras e conflitos internos.

Brites de Albuquerque destacou-se por sua liderança e coragem durante os embates com os invasores franceses e holandeses, que representavam ameaças à soberania portuguesa na região. Participando ativamente da resistência, ela organizou defesas e comandou tropas, conquistando respeito e admiração por seu papel fundamental na proteção de Olinda

PERNAMBUCO E A REPÚBLICA

VOTO DE CABRESTO E POLÍTICA DOS GOVERNADORES

Durante a República Velha nos anos 20, o Brasil experimentou um cenário político conhecido como **"República Oligárquica"**. Nessa época, a política era dominada por uma pequena elite de poderosos latifundiários, popularmente chamados de coronéis. Essa oligarquia exercia um controle significativo sobre o governo, com poucos indivíduos detendo o poder político.



Voto de cabresto caracterizou-se como uma prática distintiva da Primeira República no Brasil, também conhecida como República Velha ou República do Café com Leite (1889-1930). Essa prática restringia o exercício da cidadania, uma vez que os eleitores eram submetidos ao controle de figuras locais influentes, denominadas **"coronéis"**. O eleitor era compelido a votar nos candidatos indicados pelo coronel, resultando em uma falta de autonomia e influência abusiva. Essa manipulação envolvia o uso do poder econômico na compra de votos, frequentemente por meio de favores trocados.

Os coronéis, que exerciam domínio sobre um grande número de eleitores, detinham poder na esfera local, nomeando autoridades, funcionários públicos e influenciando diversas decisões. Esse sistema caracterizava-se como **clientelismo**, representando uma prática que comprometia a integridade do processo democrático.

POLÍTICA DO CAFÉ COM LEITE

Em uma gestão o presidente seria um paulista que indicava um mineiro para a próxima administração. Este acordo de alternância política no poder presidencial por MG e São Paulo era a “política dos governadores”, articulada pelo então presidente Campos Sales. Ele sustentava a “República do café com leite”.



Durante esse período, o sistema eleitoral enfrentava sérios problemas de corrupção. **Embora as eleições ocorressem regularmente, apenas os candidatos indicados pelos estados de Minas Gerais e São Paulo saíam vitoriosos.** Você pode se perguntar como os outros estados aceitavam essa situação. A resposta está no fato de que, em troca desse acordo de alternância política, os estados tinham total liberdade para administrar suas regiões sem serem fiscalizados de perto.

Esse arranjo político, conhecido como “política dos governadores” ou “política dos estados”, permitia que as elites regionais mantivessem o controle sobre o processo eleitoral e o poder político. Além disso, o voto na época era masculino e aberto, o que facilitava a influência dos coronéis sobre seus empregados nas fazendas. Dessa forma, **esses coronéis exerciam pressão e coação sobre os trabalhadores para que votassem nos candidatos indicados por eles.** Esse tipo de voto, realizado sob pressão e coação, era chamado de **voto de cabresto**.

PRÁTICAS CORONELÍSTICAS

Voto de Cabresto: Manipulação em que o coronel exercia controle sobre o voto do eleitor, direcionando-o conforme sua vontade.

Voto Aberto: O voto não era secreto, sendo necessário declarar abertamente em quem se votaria.

Clientelismo: Troca de favores entre o coronel e seus eleitores, estabelecendo relações de dependência.

Fraudes: Ocorrência comum em eleições desse período, envolvendo a manipulação de resultados.

Voto de Bico de Pena: Alteração nas contagens de votos, caracterizando fraudes eleitorais.

Curral Eleitoral: Manipulação de um número significativo de eleitores, refletindo o poder e a influência do coronel.

Coerção e Violência: Utilização de bandos de jagunços (pistoleiros armados) para impor a vontade dos coronéis, por meio de ameaças e violência física.

O **sistema de coronelismo** durante a Primeira República no Brasil simbolizava a **influência local exercida pelos grandes proprietários de terras, frequentemente senhores de engenho detentores de extensas áreas**. As oligarquias, formadas por alianças políticas entre diversos coronéis, procuravam assegurar o controle regional. Embora tenha havido períodos de cooperação entre essas oligarquias, conflitos violentos também eram frequentes.

A **manipulação nas eleições era facilitada pelo voto aberto e pelo curral eleitoral**. Na época, corrupção e exclusão social eram raridades, pois a maioria da população não tinha o direito de voto. A Constituição de 1891 estabelecia critérios restritivos para o exercício do voto, limitando-o a indivíduos maiores de 21 anos que fossem alfabetizados.

A POLÍTICA DOS GOVERNADORES

A Estratégia dos Governadores foi uma **tática política durante a Primeira República no Brasil, implementada por Campos Salles**. Nesse sistema, estabelecia-se uma aliança entre o governo federal, representado pelo presidente, e os estados, liderados pelos "Presidentes Estaduais" (termo utilizado para se referir aos governadores). O propósito dessa política era assegurar a estabilidade política, fomentando a colaboração entre os diversos níveis de governo.

A operacionalização dessa abordagem envolvia acordos entre o governo federal e os estados, nos quais o presidente apoiava os interesses estaduais e, em contrapartida, buscava o respaldo desses estados em questões políticas de alcance nacional. Essa aliança contribuía para conter as rivalidades entre os estados e preservar o equilíbrio político no país. Contudo, também resultava na concentração de poder nas mãos das oligarquias estaduais, intensificando as disputas internas pelo controle político.

A CRISE DE 1929: O ROMPIMENTO DA "POLÍTICA DOS GOVERNADORES"

Em 1929, ocorreu a maior crise da história do capitalismo com a quebra da bolsa de valores de Nova York. Essa crise teve um impacto significativo no Brasil, que era o maior exportador mundial de café e dependia fortemente dessa commodity para sua balança comercial. Na época, o presidente do Brasil era o paulista Washington Luiz.





PORTUGUÊS

INCIDÊNCIA: ALTÍSSIMA 41,20%

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Para você se sair bem nas questões sobre interpretação de textos, precisa dar muita atenção ao comando da questão, para identificar se a questão deseja que você interprete o que está exatamente no texto, de acordo com a sua **literalidade**, ou então se ela quer que você faça **inferência** a partir do que está escrito no texto. Dando atenção a esses detalhes, seu percentual de acertos aumentará bastante! Faça muitas questões de interpretação de textos!

Recorrência:

O leitor deve localizar no texto a informação desejada, ciente de que a resposta será expressa usando diferentes termos, na forma de uma paráfrase, isto é, uma reescrita.

Inferência:

O leitor é encorajado a realizar inferências com base no texto. Essas inferências se fundamentam em pressupostos, ou seja, pistas e indícios fornecidos pelo próprio texto. Extrapolar além dessas pistas do texto constitui uma interpretação excessiva. Geralmente, questões de inferência incluem o seguinte enunciado: "é possível inferir das ideias apresentadas no texto".

COMANDOS DA QUESTÃO

O leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará escrita com outras palavras, em forma de paráfrase, ou seja, de uma reescritura, ou de informações implícitas.

PRINCIPAIS COMANDOS DE QUESTÕES (ENUNCIADO)

O autor afirma que...

De acordo com o texto...

No texto...





INFERÊNCIA (INTERPRETAÇÃO DE TEXTO)

O leitor deve fazer deduções a partir do texto. O fundamento da dedução será um pressuposto, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz, ou uma informação subentendida, que não está explicitamente marcada no texto, mas é insinuada pelo autor. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar;

PRINCIPAIS COMANDOS DE QUESTÕES (ENUNCIADO)

É possível deduzir que...
Qual a intenção do narrador/autor...
Conclui-se que...
Infere-se do texto que...

NÃO COMETA ESSES ERROS!

EXTRAPOLAR	O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.
LIMITAR E RESTRINGIR	É o contrário da extrapolação. Supressão de informação essencial para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.
ACRESCENTAR OPINIÃO PRÓPRIA	O examinador parafraseia parte do texto, mas acrescenta um pouco da sua própria opinião, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva, por ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.
CONTRADIZER O TEXTO	O texto original diz “A” e o texto parafraseado da assertiva errada diz “Não A” ou “B”. Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muito semelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.
TANGENCIAR O TEMA	O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, remotamente correlato. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ao tema.





INCIDÊNCIA: ALTÍSSIMA 13,79%

CLASSE DE PALAVRAS

A classe das palavras são 10, sendo: substantivo, verbo, adjetivo, pronome, artigo, numeral, preposição, conjunção, interjeição e advérbio.

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
Substantivo	Advérbio
Artigo	Preposição
Adjetivo	Interjeição
Numeral	Conjunção
Verbo	
Pronome	

ADJETIVOS

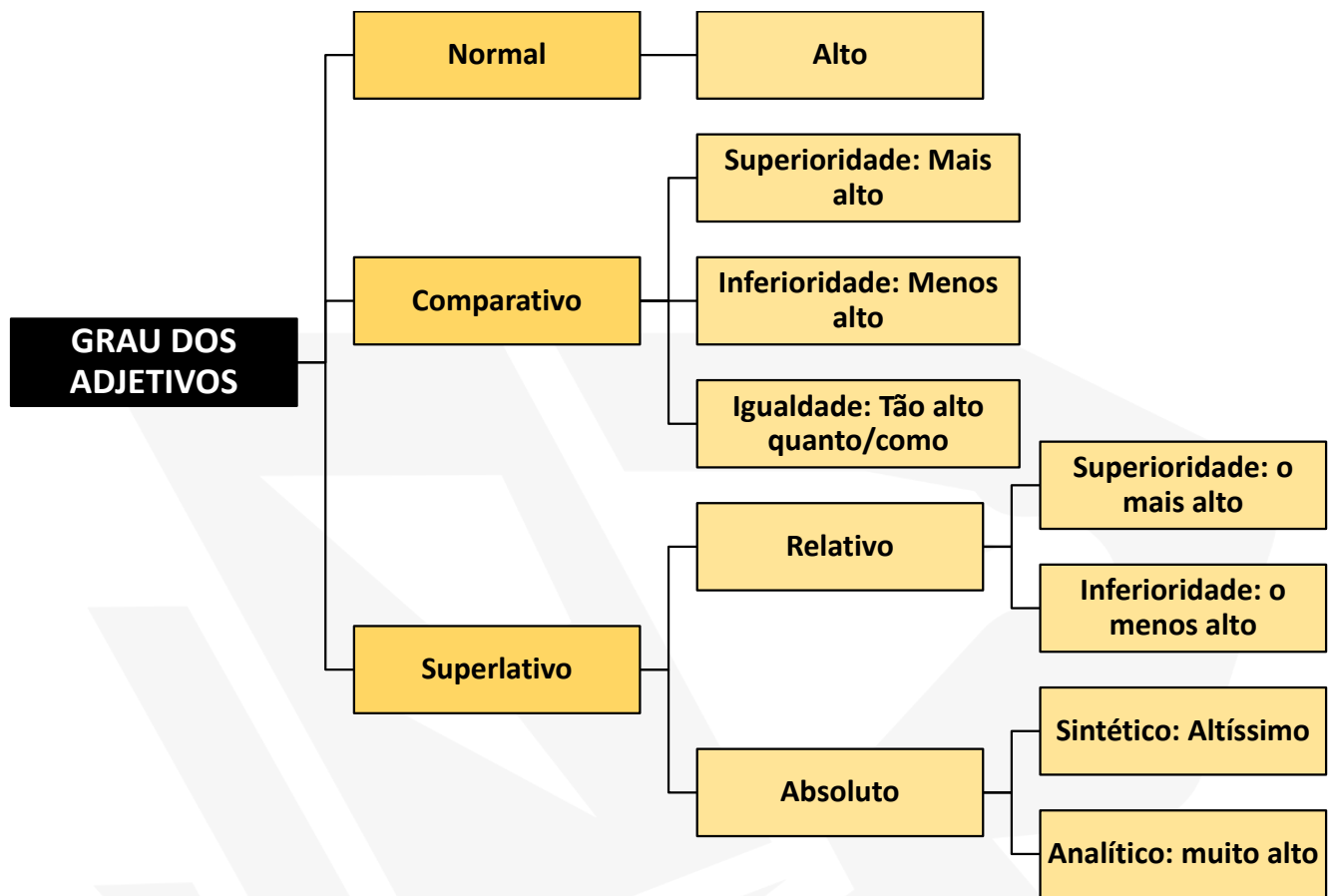
Classe variável que se refere ao substantivo, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
SIMPLES	Possui apenas um radical.
COMPOSTO	Possui mais de um radical.
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.



PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.
---------------	---



LOCUÇÃO ADJETIVA

Expressão que equivale a um adjetivo.

Tenho hábitos de velho x **Tenho hábitos** senis.

Classe variável que se refere ao substantivo, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

- **Locução adjetiva:** expressão que equivale a um adjetivo.
Tenho hábitos de velho x Tenho hábitos senis.



VERBOS E TEMPOS VERBAIS

EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS

Verbo é a classe variável (varia em tempo, modo, número, pessoa) que expressa ação, estado, fenômeno e processos em geral.

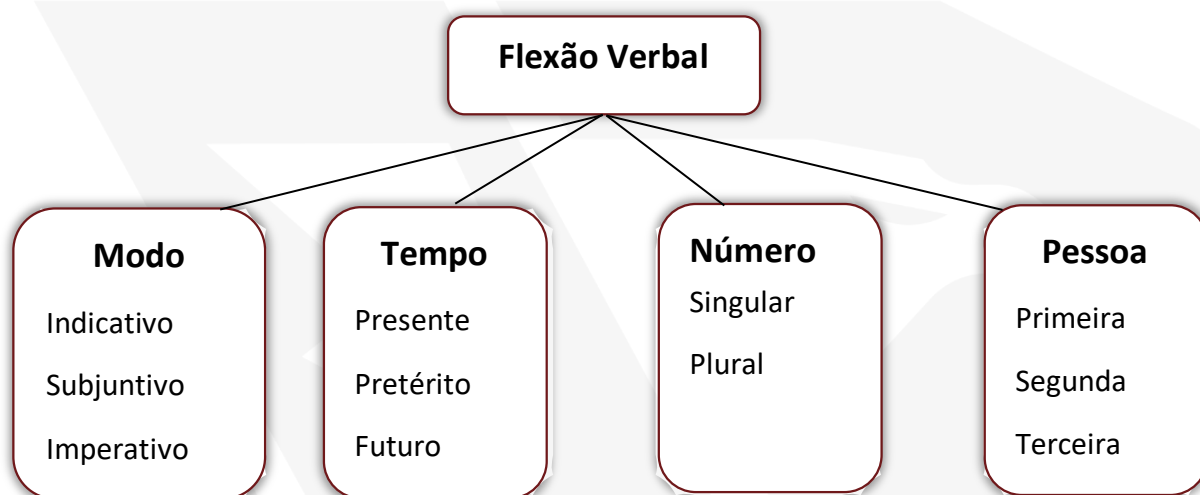
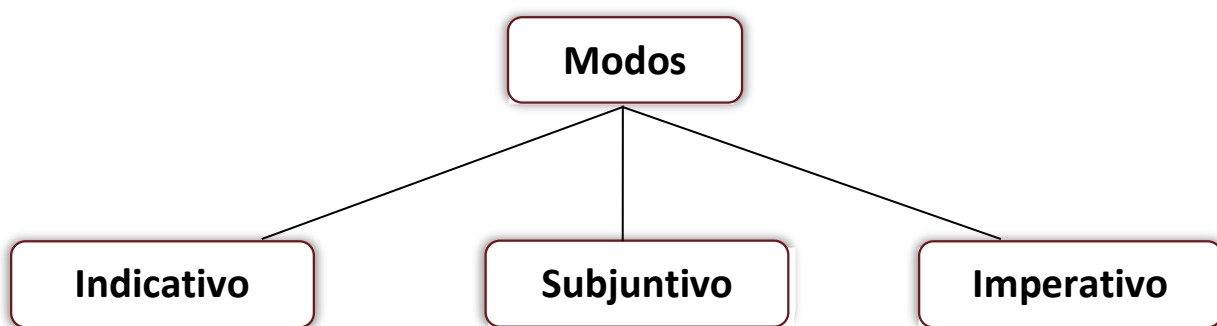
ESQUEMATIZANDO

VERBOS	NOCIONAL	TRANSITIVO	DIRETO	
			INDIRETO	
			BITRANSITIVO	
		INTRANSITIVO		
	RELACIONAL	SECAPPFT	S	SER
			E	ESTAR
			C	CONTINUAR
			A	ANDAR
			P	PARECER
			P	PERMANECER
			F	FICAR
			T	TORNA-SE





MODO INDICATIVO, SUBJUNTIVO E IMPERATIVO





■ LÓGICA DE PROPOSIÇÕES. TAUTOLOGIA E CONTRADIÇÃO.

LÓGICA DE PROPOSIÇÕES

- **Proposição lógica:** é uma oração declarativa à qual pode ser atribuída um, e apenas um, dos dois possíveis valores lógicos: **verdadeiro** ou **falso**.

Quantificadores: "todo", "algum", "nenhum", "pelo menos um", "existe" e suas variantes transformam uma sentença aberta em uma proposição.

O QUE NÃO É PROPOSIÇÃO?

1. Oração: presença de verbo.

2. Sentença declarativa (afirmativa ou negativa): não são proposições as sentenças exclamativas, interrogativas, imperativas e optativas.

- "Que noite agradável!" - Sentença exclamativa
- "Qual é a sua idade?" - Sentença interrogativa
- "Chute a bola." - Sentença imperativa (indica uma ordem)
- "Que Deus o conserve." - Sentença optativa (exprime um desejo)

3. Admite um, e apenas um, dos dois possíveis valores lógicos: não são proposições as sentenças abertas nem os paradoxos.

- " $x + 9 = 10$ " - Sentença aberta
- "Ele correu 100 metros em 9,58 segundos no ano de 2009." - Sentença aberta
- "Esta frase é uma mentira." - Paradoxo

LÓGICA BIVALENTE = LÓGICA PROPOSICIONAL, LÓGICA CLÁSSICA, LÓGICA ARISTOTÉLICA.

Obedece a três princípios, conhecidos por Leis do Pensamento:

- 1. Identidade:** Uma proposição verdadeira é sempre verdadeira, e uma proposição falsa é sempre falsa.
- 2. Não Contradição:** Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- 3. Terceiro Excluído:** Uma proposição ou é verdadeira ou é falsa. Não existe um terceiro valor "talvez".

PROPOSIÇÕES SIMPLES

Proposição simples: São sentenças declarativas, bem definidas, que podem ser julgadas em verdadeiras (V) ou falsas (F).

Não pode ser dividida em proposições menores.

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES SIMPLES

A negação de uma proposição simples p gera uma nova proposição simples $\sim p$.

Uso do "não" e de expressões correlatas: "não", "não é verdade que", "é falso que". A nova proposição $\sim p$ sempre terá o valor lógico oposto da proposição original p .

Se a proposição original é uma sentença declarativa negativa, a negação dela será uma sentença declarativa afirmativa.

q : "Brasília não é a capital do Rio de Janeiro."

$\sim q$: "Brasília é a capital do Rio de Janeiro."

Negação usando antônimos: nem sempre o uso de um antônimo nega a proposição original.

"O Grêmio venceu o jogo".

É errado dizer que a negação é "o Grêmio perdeu o jogo", porque o jogo poderia ter empatado. Para negar uma proposição simples formada por uma oração principal e por orações subordinadas, **devemos negar o verbo da oração principal.**

Dupla negação: $\sim(\sim p) \equiv p$.

Várias negações em sequência:

- Número par de negações: proposição equivalente a original; e
- Número ímpar de negações: nova proposição é a negação da proposição original.

Diferença entre a língua portuguesa e a linguagem proposicional: para a linguagem proposicional, "não vou comer nada" seria equivalente a "vou comer". Na língua portuguesa, tal frase significa que a pessoa realmente não vai comer coisa alguma.

p : "Vou comer."

$\sim p$: "Vou comer nada."

$\sim(\sim p)$: "Não vou comer nada."



PROPOSIÇÕES COMPOSTAS

PROPOSIÇÃO COMPOSTA: resulta da combinação de duas ou mais proposições simples por meio do uso de conectivos.

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTA: depende dos valores lógicos atribuídos às proposições simples que a compõem. O operador lógico de negação ($\sim$) não é um conectivo.

PROPOSIÇÕES COMPOSTAS

TIPO	CONECTIVO COMUM	NOTAÇÃO	CONECTIVOS ALTERNATIVOS
CONJUNÇÃO	e	$p \wedge q$	p, mas q
DISJUNÇÃO INCLUSIVA	ou	$p \vee q$	-
DISJUNÇÃO EXCLUSIVA	ou...ou	$p \vee q$	p ou q, mas não ambos p, ou q
CONDICIONAL	Se..., então	$p \rightarrow q$	p implica q
			quando p, q
			toda vez que p, q
			p somente se q
			se p, q
			como p, q
			p, logo q
			p, se p



			q, pois q
			q porque q
			p é condição suficiente para q
			q é condição suficiente para q
BICONDICION AL	Se e somente Se	$p \leftrightarrow q$	p assim como q
			p se e só se q
			Se p então q e se q então p
			p é condição necessária e
			suficiente para q
			q é condição necessária e suficiente para p

RAIO-X QUESTÕES DE PROPOSIÇÕES LÓGICAS	
Conjunção ($p \wedge q$)	é verdadeira somente quando as proposições p e q são ambas verdadeiras.
Disjunção Inclusiva ($p \vee q$)	é falsa somente quando as proposições p e q são ambas falsas
Condiciona ($p \rightarrow q$)	é falsa somente quando a primeira proposição é verdadeira e a segunda é falsa.
Disjunção Exclusiva ($p \vee q$)	é falsa quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.
Bicondiciona ($p \leftrightarrow q$)	é verdadeira quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.



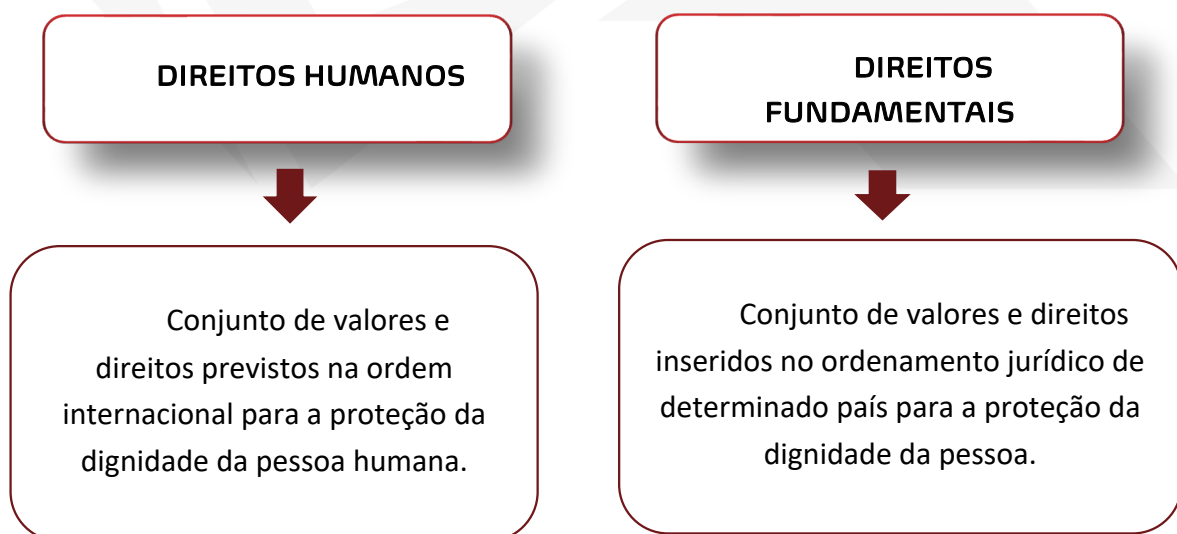


EVOLUÇÃO HISTÓRICA E GERAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

CONCEITO

Direitos humanos: conjunto de faculdades e instituições que, em diversos momentos históricos, concretizam as exigências de igualdade humana, liberdade e dignidade, as quais devem ser admitidas positivamente pelos ordenamentos jurídicos em nível nacional e internacional.

DIGNIDADE	Dignidade da pessoa humana é a base dos Direitos Humanos.
DIREITOS HUMANOS	Conjunto de valores e direitos previstos na ordem internacional para a proteção da dignidade da pessoa humana.
DIREITOS FUNDAMENTAIS	Conjunto de valores e direitos inseridos no ordenamento jurídico de determinado país para a proteção da dignidade da pessoa.



Eficácia vertical	Eficácia horizontal	Eficácia diagonal
Poder público e particulares	Relações privadas	Relações trabalhistas

A respeito da eficácia dos direitos fundamentais, no que tange a sua classificação, percebemos duas principais divisões, sendo a eficácia vertical que nos traz a ideia de que os direitos e garantias devem proteger o indivíduo contra as atuações arbitrárias do Estado, e a eficácia horizontal que nos remete às relações contratuais, associativas, ou seja, particulares em geral.

Sobre a eficácia dos direitos fundamentais, a eficácia diagonal trata da aplicação dos direitos fundamentais entre os particulares nas hipóteses em que se configuram desigualdades fáticas.

CLASSIFICAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

TEORIA DOS STATUS DE JELLINEK

Status Subjectionis (passivo)	Status Libertatis (negativo)	Status Civitatis (positivo)	Status Activus (ativo)
Relação onde a pessoa encontra-se sujeita ao Estado.	Relação onde a pessoa possui apenas a prerrogativa de exigir que o Estado se abstenha.	Relação onde a pessoa possui o direito de exigir prestações do Estado.	Relação onde a pessoa poderá participar na formação da vontade do Estado.

CLASSIFICAÇÃO DO CASO LÜTH:

Todos os direitos possuem, ao mesmo tempo, uma natureza positiva e negativa. O fato é que a intensidade irá variar entre uma e outra, de modo que os direitos prestacionais possuirão uma carga prestacional mais significativa, ao passo que os direitos negativos possuem uma carga abstencionista mais intensa.

ESTRUTURA DOS DIREITOS HUMANOS SEGUNDO ANDRÉ DE CARVALHO RAMOS:

DIREITO-PRETENSÃO	DIREITO-LIBERDADE	DIREITO-PODER	DIREITO-IMUNIDADE
O titular possui o direito de ter aquilo que lhe é devido pelo Estado ou até mesmo por um particular.	É imposto ao Estado ou a terceiros que se abstenham , no sentido de não atuarem como agentes limitadores	Possibilita à pessoa exigir a sujeição do Estado ou de outra pessoa para que esses direitos sejam observados	O Estado ou outra pessoa estão impedidos de interferir em algum direito .

FUNDAMENTOS DOS DIREITOS HUMANOS

IMPOSSIBILIDADE DE DELIMITAÇÃO DOS FUNDAMENTOS

- Atente-se a este fato: há divergências quanto à abrangência;
- Os fundamentos estão sempre evoluindo;
- São uma categoria heterogênea;
- Consagram-se a partir de juízos de valor;
- Disciplina universalmente aceita e fundada na moral;

ESTRUTURA NORMATIVA

- Os Direitos Humanos possuem normatividade aberta, possuindo maior incidência de princípios do que de regras.

POSSIBILIDADE DE FUNDAMENTAÇÃO – CORRENTES

FUNDAMENTO JUSNATURALISTA	FUNDAMENTO POSITIVISTA	FUNDAMENTO RACIONAL	FUNDAMENTO MORAL	FUNDAMENTO DA DIGNIDADE
Normas divinas ou superiores ao próprio direito positivo. Decorrem de ideias e são inerentes à pessoa humana.	Direitos que estão positivados no ordenamento jurídico.	Normas que são extraídas da razão, inerentes à condição humana.	Os Direitos humanos não extraem a sua validade de normas positivadas, mas de valores morais.	O ponto em comum entre todos os fundamentos trazidos pela doutrina é que existe um núcleo de direitos, que diz respeito à

				dignidade da pessoa.
--	--	--	--	-------------------------

PÓS-POSITIVISMO

- ✓ Dentro da filosofia do Direito, o Pós-Positivismo busca uma reaproximação entre o direito e a moral. Dessa forma, as normas positivadas consideram valores e comportamentos éticos.



Sendo assim, desenvolve-se a Teoria dos Princípios, que são entendidos como espécie de normas e com caráter vinculativo.

- ✓ Dentro dos Direitos Humanos, esse movimento acarreta no seu fortalecimento nos âmbitos interno e internacional.

HISTÓRICO DOS DIREITOS HUMANOS



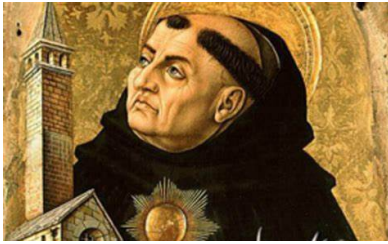
CILINDRO DE CIRO:

A primeira declaração dos direitos humanos.



CÓDIGO DE HAMURÁBI:

Embora contivesse a Lei de Talião, que instituía a vingança como forma de justiça, o **Código de Hammurabi**, primeiro conjunto de leis escritas do qual há registro histórico, trazia algumas noções elementares do que atualmente se considera direitos humanos.



TOMÁS DE AQUINO: PRIMEIRO A UTILIZAR A EXPRESSÃO DIGNITAS HUMANA. (DIGNIDADE HUMANA).

São Tomás de Aquino é uma referência dos direitos humanos na Idade Média por ter trabalhado o conceito de dignidade. Também, atuou como grande defensor dos Direitos Humanos combatendo a discriminação e a violência.

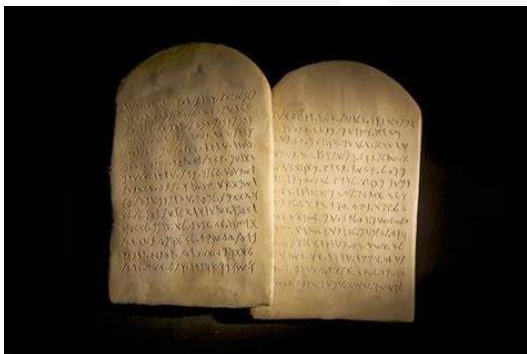


MAGNA CARTA DO REI INGLÊS JOÃO – O PRIMEIRO DOCUMENTO ESCRITO DE DIREITOS NA EUROPA

A "Sem Terra", consagrou direitos de 1ª dimensão, ou seja, aqueles onde o Estado deve abster-se de algo ou direitos de liberdade.

O chamado "Rule of Law" é o direito de o cidadão ser julgado conforme o devido processo legal, contida também na Magna Carta.

Quanto ao "Common Law", de fato, é de origem britânica, desenvolvido no século XII, e relaciona ambas porque tal direito costumeiro insere-se na perspectiva do devido processo legal, ainda que não necessariamente em documento escrito.



LEI DAS 12 TÁBUAS

A Lei das Doze Tábuas constitui a origem do direito romano. As leis eram aplicadas na República Romana pelos pontífices e representantes da classe dos patrícios que as guardavam em segredo.

Em especial, eram majoritariamente aplicadas contra os plebeus. Por esse motivo, um plebeu de nome Terentílio propôs no ano de 462 a.C. que houvesse uma compilação e publicação de um código legal oficial. **A iniciativa visava permitir que os plebeus também conhecessem as leis e impedir o abuso que era feito delas pelos pontífices e patrícios.**

A Lei das Doze Tábuas pode ser considerada a origem dos textos escritos consagradores da liberdade, da propriedade e da proteção dos direitos do cidadão.

MAGNA CARTA (INGLATERRA, 1215)



A Magna Charta Libertatum, de 15 de junho de 1215, entre outras garantias, previa: a liberdade da Igreja da Inglaterra, restrições tributárias, proporcionalidade entre delito e sanção, previsão do devido processo legal, livre acesso à Justiça, liberdade de locomoção e livre entrada e saída do país.

Em 1215, o Rei João sem Terra se encontrou com os barões, os quais formavam um grupo de 25 pessoas [...]

SEJA BEM-VINDO!

Desejamos as boas-vindas, e agradecemos por ter acompanhado a demonstração de nosso conteúdo! Todas as disciplinas foram feitas com base no estudo reverso para seu edital e banca nessa mesma qualidade! **Ou seja, a assertividade do conteúdo é ALTÍSSIMA em provas. Temos alcançado uma margem de 87% de acertos em média para cada prova policial em 2023!**

Aproveito para te mostrar o que nosso material já gerou em resultados, o seu poderá ser o próximo na PM-PE!

The screenshot shows a WhatsApp chat interface. At the top, the status bar shows the time 20:58, signal strength, Wi-Fi, and 14% battery. The chat header shows a back arrow, a profile picture of Alice Lima, her name, and a link to '+ Adicionar detalhes e rótulos'. The chat history includes a message from Renato Oliveira (renatooliveira.fox) at 12:01: 'Opa Renato! Show de bola irmão.' followed by a long text message from Alice Lima: 'Ano passado, tive diversas reprovações nesse mundo dos concursos sempre batendo na trave. Já vinha esperando o edital da PM/RN, quando saiu, pesquisei algum material que tivesse duas disciplinas que era novidade pra mim, Direito Penal Militar e Legislação PM/RN. Quando conheci o projeto Raio-X adquiri de cara e confiei. Material bem cognitivo e direto ao ponto, com resumos específicos que caiu no dia da prova. Não foi fácil pelos problemas de saúde da minha mãe, algumas noites estudando pelo material no hospital. Para honra e Gloria do senhor no final deu tudo certo. Não desistam, que suas derrotas sejam combustível necessário para suas conquistas. " Nossa maior fraqueza está em desistir. O caminho certo de vencer é tentar mais uma vez".' Below this is a blue bubble with a white checkmark and the text: 'Emocionante e gratificante. Não há nenhuma dúvida melhor para nosso trabalho se não gerar essa'. At the bottom is a text input field with a camera icon and the placeholder 'Mensagem...'. The right side of the screenshot shows the continuation of the chat with Alice Lima's messages: 'Olá, acertei 40 questões, e só estudei 1 mês! Obrigado pelo material com tantos detalhes, realmente é um incrível resumo sobre tudo! Estou à caminho da aprovação das demais etapas do PMESP 🙏❤️', 'Não tinha base alguma, matemática então comecei do zero!', a blue bubble from Renato: 'Alice! 1 mês!? Ficamos muito felizes com o seu sucesso.', another blue bubble: 'Vamos juntos, siga firme! Até a última etapa!', and finally: '1 mês de estudo, aproveitando a madrugada pra estudar! Tenho filho de 1 ano e trabalho 8 horas por dia como atendente! Foi puxado mas valeu a pena, o material de vocês me ajudou bastante na revisão antes da prova, tinha coisa que eu nem sabia! Muito obrigado 😊 Rumo a posse, amém!'. At the bottom right, there are buttons for 'R\$ Criar pedido', 'Histórico de pedidos', and a checkmark icon, followed by a floating action bar with icons for app drawer, camera, gallery, text formatting (Aa), emojis, and a thumbs up.



em fazer pra outras áreas como tribunal prf pc Pf



Receita

Fala Rodrigo! Já nesse segundo semestre!

Tô gostando do material, ele vai bem direto ao ponto e percebi que estou acertando mais questões e apreendendo mais parábens aí a equipe



ONTEM, 22:43

Opa! Ficamos muito felizes! Esse é o nosso maior objetivo! Obrigado amigo! A sua avaliação é importante pra nós! ✅

Respondeu ao seu story



Eu tô estudando pelo material de vocês é perfeito mesmo, eu tinha comprado um curso caro e muito extenso não tava entendendo nada... Rumo a aprovação na PMERJ 💕



Muito bom, Rayane! Ficamos muito felizes! Futura aprovada PMERJ 🦅

Faça parte da nossa comunidade de mais de 7.000 alunos que transformaram seu modo ativo de estudos!

[CLIQUE AQUI PARA ADQUIRIR O SEU MATERIAL COMPLETO!](#)

